



**STATISTICS
DENMARK**



Statistics Norway
Statistisk sentralbyrå



Statistiska centralbyrån
Statistics Sweden

MZ:2005:6

CONSULTORES DE LONGA DURAÇÃO PLANO DE ACTIVIDADES 2005

**Assistência Escandinava para o Fortalecimento da Capacidade Institucional do
Instituto Nacional de Estatística (INE) 2003 - 2007**

Email

Hanseri.Altvall@ine.gov.mz

Karsten.Borman@ine.gov.mz

Jan.Redeby@ine.gov.mz

Dag.Roll-Hansen@ine.gov.mz

INDICE

1.	Resumo	4
	Executive Summary	5
2.	Objectivos	6
3.	Componentes de Programa Escandinavo	6
4.	Áreas de intervenção	6
5.	Papel e características dos Consultores de longa duração	8
6.	Principais Consultorias de Longa Duração em 2005 – Linhas de acção	9
6.1	Team Leader	11
6.2	Tecnologias de Informação	13
6.3	Estatísticas Sociais	16
6.4	Contas Nacionais	18
6.5	Estatísticas Económicas	19

Anexos

1.	Consultorias de curta duração programadas para 2005	20
2.	Plano da Formação de Curta Duração no Local de Trabalho para 2005	22
3.	Pessoal em formação nos cursos de Longa duração em 2005	23
4.	Orçamento preliminar por sub projecto 2005	26

1. Resumo

O objectivo principal com o Programa Escandinavo é desenvolver e transferir competência ao INE – competência individual como também competência institucional. – e apoiar o INE para realizar o plano quinquenal 2003 – 2007.

Tomando em conta os projectos de apoio e assistência ao INE, o Programa Escandinavo como o principal financiador, vai continuar constituir a “Umbrella “para todo o apoio. O Programa vai intervindo com assistência às actividades e aos processos de trabalho em todas as áreas da Instituição, nomeadamente IT, Administração e Contabilidade, Gestão e Planificação, Inquéritos e actividades operacionais, Estatísticas Sociais Correntes, Cadastro de Empresas, Contas Nacionais, IPC, Treinamentos e Formação de Curta e Longa Duração, Seminários Internacionais, Workshops, Estágios, Visitas de Trabalho e de Estudos, Tradução e Impressão e actividades conjuntas com SEN.

Especificamente o apoio escandinavo será direccionado para a continuação dos trabalhos do Inquérito Integrado à Força de Trabalho (IFTRAB), cujo objectivo é a criação de indicadores para monitorio do PARPA. Por outro lado, este programa dará o seu apoio nos trabalhos de actualização do Cadastro de Empresas e Estabelecimentos, novo ano base das Contas Nacionais, migração para Windows 2003; novo Portal do INE e no apetrechamento de equipamento diverso, sobretudo para a Área de Informática.

Tomando em conta que os recursos humanos jogam um papel importante no processo de produção da informação estatística com a qualidade necessária, em 2005 a aposta será na continuidade dos projectos de formação e capacitação dos técnicos dos sectores, com base no Plano de Desenvolvimento dos Recursos Humanos, atendendo as necessidades sectoriais que surgem durante o desenvolvimento das actividades.

Neste sentido, em 2005, terão prosseguimento cursos de curta e longa duração e formação no local de trabalho financiados pelo Programa Escandinavo para os diversos níveis de formação, atendendo as necessidades gerais da instituição. Os actuais números apontam para um total de 54 técnicos que não só darão continuidade nos cursos de longa duração, como também ingressão nos diferentes níveis de formação. Deste número, 31 pertencem aos Serviços Centrais e 23 às DPINE, dos quais 13 são para Mestrado, 36 para Licenciatura e 5 para o nível Médio.

Na linha de suporte relacionada com formação de curta duração e treinamentos no local de trabalho estão programados pelo Programa Escandinavo cerca de 20 cursos, incluindo de Gestão, por forma a capacitar os técnicos em áreas específicas de trabalho.

Os objectivos e os resultados previstos para o ano 2004 com apoio de Programa Escandinavo são incorporados no Plano 2005 do INE. Este relatório separado dá ênfase aos planos 2005 dos consultores de longa duração.

Executive Summary

The principal objective with the Scandinavian Program is to develop and transfer competence to INE – individual as well as institutional – and to assist INE with implementing its 5 year plan 2003 – 2007.

The Scandinavian Program is the main donor of support to INE and is involved in most of the activities at INE. It serves as the umbrella for all support to INE and assist with activities and work processes in areas such as IT, Administration and Accounting, Management and Planning, Surveys and operational activities, Social Statistics, Business register, National Accounts, Consumer Price Index, Long and Short Training, International seminars, Study Tours, Printing and with activities jointly within SEN (National Statistical System)

The Program will specifically continue to support the ongoing Labor Force Survey that will produce new indicators for PARPA monitoring, the new base year for National Accounts, the maintenance of the Business register, the migration to Windows 2003, further development of INEs Portal and new IT equipment.

There will also be specific emphasize on support to systematic quality work, on various competence development activities and as before also on improving the work process.

There will be support to 54 staff members on long training – 31 from INE Headquarter and 23 from the Provinces – 13 Master Education, 36 Licenciatura and 5 Medio.

About 20 short courses, normally of one week, are planned for 2005.

The objectives with and the expected results of the support in 2005 are integrated with INEs own plan 2005. This specific report focuses on planned activities 2005 by the long term consultants

2. Principais Objectivos do Programa Escandinavo

O objectivo principal da cooperação institucional entre o INE de Moçambique e os três países Escandinavos- Dinamarca, Noruega e Suécia é o apoio ao INE com vista a realização das principais actividades do seu Plano Quinquenal 2003-07. Uma das principais actividades é a produção e disseminação de estatísticas, tendentes a implementação do Plano de Acção para a Redução da Pobreza Absoluta (PARPA).

A apoio do Programa Escandinavo ao INE constitui a “Umbrella” de todo o apoio ao INE. Isto implica que o apoio dos outros doadores devem fundamentalmente complementar a assistência concedida pelo Programa Escandinavo, com vista a não se criar desarmonia e inconsistência no desenvolvimento do INE.

3. Componentes de Apoio do Programa Escandinavo

Os Planos Estratégico e Operacional do INE para o período em referência, bem como o Documento do Projecto (PRODOC) definem as principais linhas de suporte e os objectivos para os 20 diferentes sub-projectos, vide **anexo 4**. São tais linhas que basicamente direccionam/dividem este apoio e três das suas maiores componentes, nomeadamente:

- Financiamento à assistência técnica, através de consultores de longa duração e especialistas de curta duração. Fundamentalmente as consultorias serão feitas com base na cooperação entre INE/M e o Consórcio formado pelos três INEs Escandinavos.
- Financiamento na formação/treinamento de curta e longa duração e também ao treinamento no local de trabalho para os funcionários do INE a nível central, provincial (DPINE) e do SEN.
- Financiamento aos vários inquéritos e actividades operacionais, incluindo o apetrechamento em equipamento diverso.

4. Principais Áreas de intervenção

O apoio institucional ao INE dos três países Escandinavos tem em vista complementar os fundos de Governo e está previsto para 2005 um montante de 4.2 milhões dólares americanos, o que representa a maioria do orçamento total do INE.

A assistência técnica está programada para abranger 37 % dos fundos Escandinavos com 5 consultorias de longa duração e cerca de 25 missões de curta duração, **vide anexo 1**, enquanto que 55% serão fundos para o apoio directo às diversas actividades operacionais do INE e 8% para a formação e treinamento dos técnicos.

A assistência direccionada à formação de curta e longa duração, incluindo treinamentos local de trabalho está planificada para cobrir 20 % dos fundos Escandinavos e visa formar os cerca de 54 funcionários estudantes inscritos nos diferentes cursos, sendo 32 do INE e 22 dos DPINE, dos quais 13 vão para o nível de Mestrado, 36 para Licenciatura e 5 para o nível de Médio, **vide anexo 3**.

Para o ano de 2005 estão programados cerca de 20 cursos de curta duração e formação no local de trabalho, sendo normalmente por um período de uma semana para cada um, **vide anexo 2**.

A assistência aos inquéritos e actividades operacionais vai cobrir 50 % dos fundos Escandinavos. Grande parte dos fundos vão para o Inquérito Integrado à Força de Trabalho (IFTRAB) 2004/05, cujo objectivo é produzir estatísticas de emprego e desemprego e desenvolver novos indicadores para a monitorização do PARPA.

Outros projectos especial importância a serem suportados pelos fundos do Programa Escandinavo são a actualização do FUE, o estabelecimento do novo ano base das Contas Nacionais, os trabalhos no âmbito do novo Portal do INE e a compra do novo equipamento para as direcções sobretudo para a área de Informática, vide a descrição dos diferentes projectos no anexo 4.

Encontram-se também na lista das actividades a serem desenvolvidas pelo Programa Escandinavo, acções visando o melhoramento da capacidade na área de planificação, gestão e prestação de contas sobretudo pelos Directores do INE, através um sistema adequado para planificar, monitorar as actividades, orientar os resultados a alcançar e acompanhar os orçamentos e custos previstos ao longo de determinado período.

Ainda para 2005 dar-se-á continuidade com mais actividades na área de Gestão, através da realização de cursos específicos em Gestão Avançada e no respeito ao Controlo do Orçamento e Despesas. Por outro lado, continuará sendo encaminhada assistência específica ao trabalho sistemático de qualidade, com vista a desenvolver um sistema com indicadores anuais de desempenho ao nível de gestão.

Noutras linhas de apoio ao INE, no próximo ano dar-se-á assistência às actividades tendentes ao melhoramento do diálogo com os usuários e na realização do inquérito aos utilizadores. Neste sentido, uma das principais actividades consistirá no treinamento dos Jornalistas no que respeita ao uso e divulgação de estatísticas, através dos diferentes canais de transmissão de informação diversa (média).

Para 2005, em termos de encontros de gestão para monitorização das actividades, estão programadas reuniões do Grupo de Gestão do Programa Escandinavo, composto pelo Director do Programa, Director-Adjunto, Contabilista do Programa, Assistente do Programa, Chefe de Repartição para a Área de Formação e pelo Team Leader do Programa. Tal como em 2004, o grupo fará o acompanhamento das actividades ao nível de cada centro de custos, através de encontros semanais e posteriormente transmitirá todas as observações e constatações à cada um dos Directores.

Por forma a monitorar o curso das acções planificadas, o Grupo Coordenador continuará a velar pelo cumprimento do plano e orçamentos sectoriais, sendo ele composto pelos Directores e Consultores de Longa Duração. Assim, para 2005 estão programadas 4 reuniões com duração de 1 ou 2 dias, tal como vinha acontecendo em 2004.

No âmbito dos encontros do Steering Comité, no qual tomam parte a Presidência do INE, Doadores e a Gestão do Projecto, estão programadas, para 2005, 3 reuniões,

segundo os Termos de Referência, havendo porém a possibilidade de mais, dependendo da necessidade.

Nos encontros do Steering Comité são também convidados outros doadores, estando em curso um trabalho específico para se ver a possibilidade do alargamento do Comité, com vista a uma melhor análise e discussão formal de todo o apoio concedido ao INE.

Em termos de verificação “in loco” das actividades do programa, está prevista para meados de 2005 uma avaliação externa, com vista a observação e revisão dos resultados até agora atingidos, tomando em conta os objectivos traçados e traçar recomendações e alterações às actividades e respectivos fundos, se necessário. Neste sentido, será pertinente considerar-se a linha de tarefas definidas para o período 2005-2007 relacionadas com a preparação e realização do próximo Censo Populacional 2007.

Porém, importa realçar que as auditorias trimestrais e semanais continuarão sendo realizadas em 2005.

5. Papel e características dos Consultores de longa duração

De acordo com as regras do PRODOC, os Consultores de longa duração trabalham como conselheiros e não para realizar tarefas como “gap-fillers”. Isto significa que o consultor trabalha sem funções executivas, mas com um rol de tarefas, que inclui o contacto directo e contínuo com as contrapartes, dando assim instruções e recomendações à instituição e impulsionando a direcção para a tomada de decisões para a obtenção dos resultados esperados em cada um das acções.

Eles têm como acções principais o aconselhamento nos seguintes processos:

- Orientação do curso de todas as actividades nas respectivas áreas e de acordo com Termos de Referência e instruções para a realização de determinadas acções.
- Elaboração e acompanhamento dos planos de actividades e orçamentos para cada um dos sub-projectos.
- Assistir o INE com os ToR das consultorias de curta duração, planificar, realizar e monitorar o trabalho dum consultor de curta duração.

De acordo com as experiências dos anos atrás e dos progressos do Programa Escandinavo, nota-se que os consultores continuam a jogar um papel importante na assistência ao INE, de acordo com os TORs das consultorias de curta duração, planificação, implementação e acompanhamento das recomendações das missões de curta duração.

É assim, que em anos passados foi de grande importância a garantia do trabalho dos consultores de longa duração em todas as áreas, no sentido de se seguir com as linhas do programa, visando a concretização dos projectos de assistência estabelecidos para os cinco anos.

Assim, para o ano que se avizinha e em função do papel dos consultores de longa duração e das actividades traçadas, estão programadas cerca de 25 consultorias de curta duração.

Normalmente, a assistência concedida pelos consultores de longa duração em conformidade com as consultorias de curta duração podem ser definidas como um processo que se pode sub-dividir cronologicamente em 3 fases:

- Reforço da capacitação e da competência do INE
- Consolidação da capacitação e da competência do INE
- Fase de finalização do apoio técnica do INE

Nesta ordem de ideias e tomando em conta o objectivo do programa escandinavo, em 2005 a prioridade será a concentração dos esforços na assistência técnica para a fase de consolidação.

6. Principais Consultorias de Longa Duração em 2005 – Linhas de acção

- Team Leader e parcialmente consultor nas áreas de Gestão e Planificação, com o plano de trabalho para todo o ano. Por motivo de finalização do contrato, um novo Consultor (Team Leader) iniciará suas funções 1/7/2005.
- Tecnologias de Informação, com tarefas para todo o ano de 2005. Não haverá mudança do consultor.
- Estatísticas Sociais durante todo o ano. Não haverá mudança do consultor.
- Contas Nacionais, com a programa de trabalho com a duração de 7 meses, repartidos em períodos, respectivamente Fevereiro–Maio; Julho; Setembro - Dezembro 05. Não haverá mudança do consultor.
- Estatísticas Económicas durante cerca de 9 meses. Está previsto o início das tarefas do consultor em Abril 05.

Como linhas de trabalho, o consultor de IT que começou em Setembro 2004 deve disponibilizar um pouco do seu tempo com “gap-filler” na assistência a área de informática e nos trabalhos tendentes a obtenção de soluções urgentes e exactas de IT.

A assistência a área do IT tomará em conta os dois aspectos prioritários, nomeadamente:

- A assistência á criação uma solução para fazer operacional o novo Portal do INE para todos os usuários
- A assistência á criação uma nova arquitectura de email das DPINEs

De uma maneira geral e comparativamente com o ano de 2004, nota-se que em 2005 haverá uma diferença significativa em termos de composição e experiências do Consultores que farão parte do grupo de trabalho do programa escandinavo. Prevê-se a existência de um grupo mais sólido e completo, com larga experiência e conhecimentos da Língua Portuguesa.

Isto implicará que o Team Leader gastará menos tempo apoiando os outros consultores de longa duração e poderá disponibilizar de mais tempo para apoiar o INE nas áreas horizontais de trabalho.

Uma outra diferença significativa que ditará o melhoramento das actividades relaciona-se com organização do projecto no INE no qual notar-se-á um melhor desenvolvimento do papel da Directora do Programa, Grupo de Gestão e do Grupo Coordenador, registando mais experiências na

coordenação e liderança no âmbito das actividades dos projectos, onde haverá menos necessidade do apoio directo do Team Leader.

Assim, estão abaixo mencionadas as principais actividades a serem desenvolvidas pelos consultores de longa duração que incluem aconselhamentos e contribuições ao longo de todo o ano de 2005. Algumas actividades serão realizadas em conexão com missões de curta duração e outras função dos cursos e treinamento no local de trabalho. De uma maneira geral, a maioria das actividades são definidas no PRODOC num processo em que os resultados esperados não serão atingidos em 2005, mas no fim de Programa em 2007.

6.1 Team Leader

A papel como Team Leader

Assistir o INE na coordenação, administração, acompanhamento e monitorio das actividades do programa. O principal objectivo deve ser uma maior consolidação da responsabilidade do INE no que se refere as actividades do Programa, com vista redução do Team Leader. No entanto, ele continuará a ter o mesmo função estratégica, como antes, em relação ao plano de actividades e orçamentos dos diferentes sub-projectos, coordenará o trabalho dos consultores, será o ponto de referência dos todos os consultores de longa duração e continuará fazendo a ligação com os doadores e com a sede do Consorcio Escandinavo.

Planificação

Assistir o INE, visando o fortalecimento da sua capacidade e consolidar o processo de planificação, orçamentação e acompanhamento das actividades no INE; melhorar a gestão do orçamento e o controlo das despesas. Um dos objectivos principais em 2005 será a continuação da transferência da capacidade e competências já desenvolvidas dentro do INE (Gestores – Directores e Chefes de Departamento) aos outros funcionários dos Serviços Centrais e das DPINE.

Um outro objectivo deve ser a consolidação do processo e a realização de uma rotina obvia na qual os Gestores e os Chefes dos sectores do INE terão a responsabilidade directa não só das actividades, mas também tomarão parte na planificação e acompanhamento do orçamento e dos custos para cada uma das actividades.

Actividades de competência

Assistir o INE no fortalecimento do trabalho, planificação e avaliação das actividades, para desenvolver a competência individual e institucional do INE, e por outro lado, mas não necessariamente, desenvolver uma base de dados especifica tal como define o PRODOC.

Outra actividade principal é a sensibilização de toda a organização do INE, no que respeita ao conceito de competência e a interacção entre a competência e qualidade. Assim, será objectivo em 2005 a preparação de um folheto de competência a ser posteriormente, segundo o plano, discutido num encontro anual da Instituição/SEN (CCAINE).

Assistir o INE na realização das actividades de competência que estão inscritas no Plano de Desenvolvimento dos Recursos Humanos, segundo o Anexo 5 em PRODOC, será também uma das tarefas do Team Leader.

Gestão e Planificação

Assistir o INE no fortalecimento dos diferentes assuntos, tomando em conta a gestão e planificação. Assim, um dos objectivos em 2005 é o melhoramento da gestão formal e informal levadas a cabo diariamente pelos diferentes Chefes do INE Central e das DPINE.

Isto deve incluir encontros regulares de rotina (semanais) em todos os níveis da organização – repartições, departamentos e direcções.

Inclui também encontros de trabalho entre um Chefe e seu subordinado, para a discussão e planificação das actividades e outras tarefas e mais formação/treinamento do subordinado.

As encontros planificados entre um chefe e um subordinado – normalmente uma vez por ano - é um instrumento importante para o desenvolvimento de competências.

Indicadores de desempenho dos Gestores

Assistir o INE para fortalecer o trabalho já iniciado há 2 anos atrás e que ainda decorre no âmbito dos indicadores chaves para medição anual do desempenho dos gestores. Os indicadores planificados/estabelecidos são o produto baseado na informação sobre a satisfação do pessoal do INE, utilizadores, qualidade, custo e competência.

- Um instrumento para medição da satisfação de pessoal do INE - já existe;
- Um instrumento para medição da satisfação dos utilizadores também existe e está programada a continuação do desenvolvimento do mesmo e o inquérito/ diálogo com os utilizadores será realizado no próximo ano;
- O primeiro inquérito anual de qualidade está planificado para 2005;
- O trabalho inerente ao desenvolvimento do sistema de cálculo dos custos continuará sendo feito em 2005, ficando ainda por se incluir a componente sobre o uso de tempo no Pastel.

Um maior apoio do programa Escandinavo está previsto no próximo ano, visando o melhoramento da planificação e avaliação das actividades e o desenvolvimento da competência, para possibilitar a medição anual da competência institucional nos diferentes sectores de produção do INE.

Ainda como um dos objectivos para 2005, importa realçar, a preparação de um primeiro relatório que integra informações existentes sobre todos indicadores chaves.

Qualidade

Assistir o INE e o grupo dos facilitadores no fortalecimento do trabalho sistemático de qualidade com base no plano de qualidade do INE e no modelo EFQM/TQM(SIG). O Departamento de Informática toma parte neste trabalho especialmente no que respeita ao padrão de documentação.

Um trabalho sistemático de qualidade uma maior atenção e envolvimento do Líderes máximos do INE e dos outros Chefes e, também uma atenção de todos os que participam neste trabalho. O trabalho exige que uma maior parte da organização tenha conhecimento suficiente sobre o assunto, mas a experiência actual revela que existem ainda lacunas para o desenvolvimento pleno das tarefas.

São os seguintes os objectivos traçados para 2005:

- Maior número de actividades para sensibilizar os Chefes do INE e especialmente o Gestão no topo sobre o trabalho sistemático de qualidade.
- Mais treinamentos dos facilitadores do INE.
- Iniciar um projecto piloto. Foi já proposto a ligação deste projecto com o projecto de actualização do FUE.
- Realizar o primeiro inquérito de qualidade direccionado aos cerca de 20 produtos e aos respectivos gestores.
- Implementar o sistema interno de sugestões no âmbito de qualidade. Em 2004 foi elaborada uma proposta.
- Melhorar a lista anual das publicações do INE com vista a uma maior distinção no que respeita ao conteúdo e ao tempo previsto para cada publicação.
- Testar um padrão de documentação.

Sistema Estatístico Nacional (SEN)

Assistir o INE, visando o fortalecimento do mecanismo de coordenação dentro do SEN, através de outros encontros, seminários e treinamento no local de trabalho e em assuntos que podem contribuir para o melhoramento da coordenação, harmonização e da consistência no âmbito da metodologia, planificação, diálogo com os utilizadores, gestão de qualidade e técnicas apresentação.

6.2 Tecnologias de Informação

Ambiente do Servidor do INE

Assistir no estabelecimento do ambiente do servidor do INE e centrando-se nos trabalhos de desenvolvimento de competências em áreas chaves, no sentido de tornar funcionais as actividades/serviços delineadas para o IT e enfatizados no PRODOC:

- A migração dos servidores no mesmo sistema de operadores (Windows NT para Windows 2003).
- Os técnicos se prepararão para os trabalhos de migração, através de cursos de preparação.
- Finalização dos procedimentos de recuperação de desastres.

- Etapas para armazenamento de dados (incluindo metadados) e serão desenvolvidos procedimentos de recuperação fora do INE

Portal e a Intranet do INE

O Portal está em pleno funcionamento, mas as soluções deverão ser consolidadas por forma a possibilitar uma maior acessibilidade de dados para um maior número de utilizadores, tal como está mencionado no PRODOC:

- Consolidação das soluções do portal e criação duma estrutura focalizando aos usuários.
- Criação de novas soluções para a Intranet na mesma plataforma como a do portal.

Gestão do DISI

O PRODOC sublinha fundamentalmente alguns dos pontos para o melhoramento da gestão e o desenvolvimento de competências. Foi realizado o inquérito no seio do pessoal do DISI no sentido de se definir o estado e respectivos casos. Assim, com base no inquérito foram definidas as seguintes tarefas e mudanças a serem implementadas:

- Análise do DISI - SWOT: Será implementado para dar início a um conjunto de tarefas consideradas prioritárias, afim de se fazer o uso adicional de recursos necessários, para a consolidação dos importantes actuais serviços, para o cumprimento dos objectivos estratégicos.
- Implementação do sistema/método 3x3: O método 3x3 define que todas as tarefas chaves devem ser da responsabilidade de, pelo menos, três membros da equipe de funcionários (para permitir um nível de trabalho mais consistente) e que todos os membros da equipe dos funcionários devem se responsabilizar, por, pelo menos, três áreas chaves (para que a instituição seja mais flexível).
- Criação de grupos auto-sustentáveis em cada uma das áreas mais importantes de trabalho. Que as principais tarefas sejam da responsabilidade, de pelo menos, três pessoas e que estas colaborem umas com as outras e sejam capazes de funcionar independentemente e sem grande dependência e apoio do exterior.

Tal sistema exige ainda que os grupos de trabalho se tornem responsáveis pelas suas próprias tarefas, desenvolvendo continuamente as habilidades, estudando e procurando recursos para melhor desenvolvimento e fazendo uso da aprendizagem/experiências e compartilhando com os outros o conhecimento adquirido.

Garantia de Qualidade - DISI

O PRODOC define a necessidade de um maior esforço para o melhoramento da qualidade das estatísticas produzidas, e o DISI tem efectivamente feito um grande esforço para a garantia da qualidade.

Foram dados passos no âmbito do nível de descrição das tarefas, faltando porém a implementação de cada um dos detalhes. Assim, em 2005, as prioridades serão:

- Colaboração na descrição de alto nível QA com os moldes para que a documentação seja criada.
- Adesão aos procedimentos para a garantia da qualidade para os novos projectos.
- Ajuste antecipado do sistema de teste, para que a equipe de trabalho experimente-os e obtenham resultados antes da aplicação na áreas/ambientes de produção.

Data warehouse

O PRODOC define a introdução de uma arquitectura de produção de estatísticas dinâmicas, com base num sistema de armazenamento de dados (data warehouse).

Neste linha de ideias, e com base na análise do processo de trabalho, foram desenhados mecanismos inerentes ao fluxo de dados, com base no projecto inicial, através do armazenamento de dados. Ao longo do ano de 2005, se conseguirá::

- Finalizar a arquitectura geral do data warehouse.
- A partir do workshop sobre a Modelação de dados, iniciar a criação dos metadados para o armazenamento de dados.
- Realizar a compilação das origem dos dados e seus resultantes, e das ferramentas do software que devem ser suportadas pela execução do armazém dos dados. Isto requer a participação de outros departamentos.
- Acordar a nomenclatura em uso, com todos os outros departamentos do INE.
- Criar o protótipo da data warehouse e realizar o teste.

Delegações Provinciais do INE

O PRODOC sublinha como acção principal a extensão dos serviços de IT às DPINE. Entretanto, os serviços de IT nas DPINE não são ainda totalmente operacionais o que requer melhoramento, em particular a comunicação via email. Assim, serão desenhados os passos iniciais para dar uma maior potencialidade às DPINE solucionando os actuais problemas, cujo estudo incluirá:

Missões e deslocações às DPINEs no sentido de fazer o reajuste das infra-estruturas. Especificamente, será implementada uma nova solução para o problemas do email. (a maior parte dos funcionários se encontra sem email). Isto requer uma maior operacionalidade e fiabilidade do serviço de redes e de Internet. Possivelmente a solução passa pela mudança das estações de serviço (já velhas) e a configuração de outras mais operacionais e estáveis.

A melhor solução seria a existência em cada DPINE de dois ou mais técnicos com algum conhecimento básico em manuseamento e operações do IT.

Algumas DPINE possuem técnicos com certos conhecimentos em IT enquanto que outras não possuem nenhum técnico.

Durante o ano de 2005, o objectivo central será envolver e capacitar todos os funcionários que possuem certo conhecimento e habilidades no que respeita ao IT.

6.3 Estatísticas Sociais

O ponto central será a expansão gradual da consolidação, melhorando da eficiência e da qualidade e a finalização da dependência da assistência técnica externa. O consultor de longa duração dará assistência às seguintes tarefas:

Estatísticas Sociais e a Monitorização da Pobreza

- Consolidação dos procedimentos do processo estatístico, particularmente no que respeita ao Programa do Inquérito aos Agregados Familiares.
- Consolidação das estatísticas do género e das outras definições/leis da área de estatísticas sociais.
- Expansão da monitorização sistemática e relevante da pobreza e a realização de análises das estatísticas sociais e dos indicadores de pobreza.
- Realizar o controlo da qualidade dos dados – tanto os processados, como os que constam nas publicações.

- Aplicar métodos para a análise de dados.

Os Objetivos do Desenvolvimento do Milénio (MDGs) e o Plano de Acção para a Redução da Pobreza Absoluta (PARPA) são os pontos centrais para o monitorio do desenvolvimento do bem estar, através da erradicação da pobreza em Mozambique. O PRODOC aponta as estatísticas sociais como importantes para a monitorização deste processo sobre dados de pobreza, sendo uma das quatro linhas a serem definidas e dadas como prioritárias no projeto.

O Consultor de longa duração tomará parte na preparação de propostas documentadas inerentes ao desenvolvimento de Moçambique com base na linha de acções do MDGs. O foco principal será a pobreza, educação, diferenças de género, mortalidade infantil, saúde materna e o combate as doenças.

O estabelecimento de contactos internacionais, com outras Instituições Estatísticas, que igualmente se encontram em fases de mudança em função dos projectos tendentes ao melhoramento do bem estar das populações.

Inquérito Integrado á Força de Trabalho - IFTRAB 2004/5

O PRODOC aponta o IFTRAB como um inquérito essencial a ser conduzido como parte integrante do projecto.

A maior parte das questões do QUIBB estão igualmente incorporadas no IFTRAB.

- Controlo da qualidade dos dados no processo de digitação. Isto inclui a criação e avaliação dos files e de outros requisitos de qualidade importantes para o IFTRAB.
- Análise preliminar dos dados e dos resultados finais, com especial ênfase para o cálculo dos indicadores básicos a partir do IFTRAB, como a medição da força de trabalho, taxas de emprego e desemprego, etc. Existindo a base de dados preliminares, estes têm que ser usados para a preparação dos programas da tabulação necessários para a produção de tabelas, sendo posteriormente feita uma outra análise para a iluminação/descrição do campo.
- Disseminação dos resultados. Deverá ser preparado um draft do relatório com base em informações preliminares e o mesmo deve ser submetido a Presidência do INE. Isto possibilitará o processamento rápido do relatório final, logo depois da conclusão da recolha e digitação dados..

Treinamento no Trabalho

O PRODOC enfatiza que o treinamento no local de trabalho é também uma das linhas de tarefas a serem suportadas pelo projecto, com vista a consolidação do processo de produção de estatísticas, através da capacitação dos técnicos do INE.

Assim, para 2005 estão definidas como principais acções as seguintes:

- Realização do treinamento no local de trabalho em SPSS. Terá lugar um curso no 3º trimestre de 2005. Os participantes serão treinados no uso do SPSS para a análise estatística.
- Fazer chegar as experiências adquiridas na Noruega sobre a criação de sistemas para a Gestão Total de Qualidade (TQM).
- Participar na planificação, coordenação e nas missões de curta duração. Por exemplo o consultor irá coordenar a missão em estatísticas do género e técnicas de apresentação.
- Contribuir para o melhoramento dos inquéritos através de treinamento no local de trabalho.

6.4 Contas Nacionais

Assistir nos trabalhos da definição de novas estimativas de 2003, que será também o novo ano base para o cálculo das estimativas para preços constantes. Para além disso, o Consultor dará o seu apoio em duas tarefas cruciais, nomeadamente:

- Desenho da estrutura do sistema e respectiva compilação. O INE adoptou um software desenvolvido em Microsoft Excel através do Departamento de Estatística da UNIDO. O desenho do projecto e as ideias essenciais deste sistema serão conservados. Entretanto, há a necessidade do melhoramento da solução fazendo uso da base de dados do software Access Microsoft. O trabalho a este respeito iniciou no ano passado e estará pronto em Março 2005. As estimativas estarão prontas em Outubro de 2005.
- Desenho de um sistema para estimativas preliminares das Contas Nacionais. As estimativas preliminares para todo o ano de 2004 devem estar entre Março/Abril 2005. Há assim, a necessidade de um sistema simplificado para este objectivo; As estimativas preliminares de 2004 estarão prontas em Dezembro de 2005.
- Assistir nos trabalhos inerentes as Contas Nacionais Trimestrais, que se enquadram também na linha de tarefas do PRODOC. Isto incluirá duas actividades principais. Uma delas consiste na investigação das fontes disponíveis. A outra consiste na compilação da estrutura e do sistema; em 2004 foi apresentada uma proposta (draft), sendo o objectivo a finalização destas duas actividades em Junho de 2005.

- Reforçar a competência em contas nacionais e o seu uso em análises macro-económicas.

6.5 Estatísticas Económicas

Segundo o PRODOC a assistência do novo Consultor estará direccionada para as seguintes actividades:

- Manutenção e actualização do Cadastro de Empresas (FUE), através de uma nova versão anual em Novembro 05.
- Uso desta versão para a produção de um relatório baseado nos dados do registo.
- Documentos de rotina em como é feita a manutenção e actualização do Cadastro de Empresas (FUE).
- Revisão e recomendações sobre a forma de como os registos podem ser actualizados, com melhores dados sobre construções.
- Revisão das possibilidades existentes, para garantir um maior e melhor uso dos dados administrativos para as estatísticas económicas.
- Revisão das amostras para as Estatísticas económicas mensais 2006.

Anexo 1

Consultorias de curta duração programadas para 2005 no âmbito do Programa Escandinavo

Tema	Período e datas
	1 Trimestre
Modelação de dados	31/1-4/2
Técnicas de Apresentação	7/2-18/2
Fluxo de dados nas Contas Nacionais	7/2-18/2
Curso de Amostragem em coordenação com missão seguinte	14/2-25/2
Actualização das Amostras para estatísticas correntes	14/2-25/2
Contas Nacionais	18/4-6/5
Migração para o Windows 2003	21/4-1/4
	2 Trimestre
Primeiro Relatório das Estatísticas do Ambiente	4/4-15/4
Relatório Semestral do Inquérito Integrado a Força de Trabalho	
Estatísticas em Acção	
Gestão das Tecnologias de Informação/Desenho do Sistema	
Produto baseado no Sistema de Contabilidade de Custos (seguimento)	
Promoção do Diálogo com os Usuários	
Desenvolvimento das Competências	
Estatísticas Sociais - Formação em Análise	
Estatísticas do Turismo	
	3 Trimestre
Treinamento do Género	
Gestão/Treinamento de Qualidade	

Análise da Pobreza - Curso	
Inquérito a Auto Construção	
	<i>4 Trimestre</i>
Fluxo de dados nas Contas Nacionais	
Uso de Informação Administrativa - missão de identificação	
Comércio Externo	
Revisão 2 do programa do IAF	
Inquérito aos Usuários	

Anexo 2

Plano da Formação de Curta Duração no Local de Trabalho para 2005 do Programa Escandinavo

Tema	Período (datas)
Modelação de Dados	31/1-4/2
Técnicas de Apresentação	7 - 18/2
Amostragem	14-25/2
Competências	28/2
Gestão Orçamental e Controlo das despesas	Março/Abril
Gestão Básica do Pessoal, Finanças e outras para as DPINE	Março/Abril
Gestão Avançada - <i>PINE, VPINES, Directores</i>	2 Trimestre
Gestão do IT	2 Trimestre
Diálogo com os Usuários	2 Trimestre
Estatísticas Sociais - Análises	2 Trimestre
Estatísticas em Acção	Abril/Maio
Treinamento do Género	Julho/Agosto
Monitorização da Pobreza	3 Trimestre
Sistema de Segurança	3 Trimestre
SPSS	3 Trimestre
Gestão de Qualidade	3 Trimestre
Gestão diária - outros Líderes, continuação	4 Trimestre
Estatísticas Macro-económicas	4 Trimestre
Treinamento de Jornalistas	4 Trimestre
Introdução ao Treinamento - <i>para os novos ingressos</i>	
Gestão do Projecto	
Aspectos do HIV/AIDS	

Anexo 3

Pessoal em formação nos cursos de Longa duração a terem continuidade em 2005 do Programa Escandinavo

Ord.	Sector	Instituição	Nível	Curso	Período	Regime
1	GPINE	ISPU	Licenciatura	Ciências Jurídicas	2001-2006	Parcial
2	GPINE	ISPU	Licenciatura	Contabilidade e Auditoria	2001-2006	Pós-Laboral
3	GPINE	Es. Tec. En. Médio	Médio	Contabilidade	2002-2005	Pós-Laboral
4	DAF	CEDOC	Médio	Ciências Documentais	2002-2005	Parcial
5	DARH	UEM	Licenciatura	Estatística	2004-2007	Pós-Laboral
6	DARH	UEM	Licenciatura	Economia	2002-2007	Pós-Laboral
7	DARH	UDM	Licenciatura	Gestão de Recursos Humanos	2003-2008	Parcial
8	DARH	UEM	Licenciatura	Estatística	2005 - 2008	Pós-Laboral
9	DICRE	ISCTEM	Licenciatura	Gestão	2002-2007	Pós-Laboral
10	DICRE	ISCTEM	Licenciatura	Engenharia em Informática	2002-2007	Tempo Inteiro
11	DICRE	RSA	Mestrado	Economia	2004-2006	Tempo Inteiro
12	DICRE	CEDOC	Médio	Ciências Documentais	2002-2005	Parcial
13	DICRE	UEM	Licenciatura	Estatística	2005-2008	Pós-Laboral
14	DESE	ISPU	Licenciatura	Informática e Gestão	2002-2007	Pós-Laboral
15	DESE	ISPU	Licenciatura	Adminis. Gestão de empresas	2003-2007	Pós-Laboral
16	DESE	ISPU	Licenciatura	Adminis. Gestão de empresas	2003-2007	Pós-Laboral
17	DESE	IIG	Médio	Análise e Programação de sistemas	2003-2005	Parcial
18	DESE	ITC	Licenciatura	Gestão e Finanças	2002-2007	Parcial
19	DCNIG	UEM	Licenciatura	Estatística	2004-2007	Pós-Laboral
20	DCNIG	UEM	Licenciatura	Estatística	2004-2007	Pós-Laboral

21	DCNIG	UEM	Licenciatura	Estatística	2004-2007	Pós-Laboral
22	DCNIG	Portugal	Mestrado	Estatística	2004-2006	Tempo Inteiro
23	DCI	Portugal	Mestrado	Gestão de Projectos Estatísticos	2004-2006	Tempo Inteiro
24	DCI	ISPU	Licenciatura	Adminis. Gestão de empresas	2003-2007	Parcial
25	DCI	CEDOC	Médio	Ciências Documentais	2002-2005	Parcial
26	DEMOVIS	UEM	Mestrado	Desenvolvimento e População	2005 - 2006	Pós-Laboral
27	DEMOVIS	UEM	Mestrado	Desenvolvimento e População	2005 - 2006	Pós-Laboral
28	DEMOVIS	UEM	Mestrado	Desenvolvimento e População	2005 - 2006	Pós-Laboral
29	DPINE C. Delgado	M. Bin Bique	Licenciatura	Gestão e Contabilidade	2003-2007	Tempo Inteiro
30	DPINE Niassa	M. Bin Bique	Licenciatura	Gestão e Contabilidade	2003-2007	Tempo Inteiro
31	DPINE Niassa	UEM	Licenciatura	Estatística	2004-2007	Tempo Inteiro
32	DPINE Niassa	UEM	Licenciatura	Estatística	2004-2007	Tempo Inteiro
33	DPINE Tete	ISCTEM	Licenciatura	Gestão	2002-2007	Tempo Inteiro
34	DPINE Sofala	UCM	Licenciatura	Economia e Gestão	2000-2005	Parcial
35	DPINE Sofala	UCM	Licenciatura	Economia e Gestão	2000-2005	Tempo Inteiro
36	DPINE I.bane	ISCTEM	Licenciatura	Contabilidade e Auditoria	2003-2007	Tempo Inteiro
37	DPINE Gaza	ISPU	Licenciatura	Adminis. Gestão de empresas	2002-2007	Tempo Inteiro
38	DPINE Cidade	UEM	Licenciatura	Estatística	2004-2007	Parcial
39	DPINE Maputo	IPM	Licenciatura	Gestão de Recursos Humanos	2004-2008	Pós-Laboral
40	DPINE Maputo	ISPU	Licenciatura	Ciências Jurídicas	2002-2007	Parcial
41	DPINE Zambézia	ISPU-Zambézia	Licenciatura	Adminis. Gestão de empresas	2001-2006	Parcial
42	DPINE Zambézia	ISPU	Licenciatura	Adminis. Gestão de empresas	2003-2008	Parcial
43	DPINE Zambézia	ISPU	Licenciatura	Adminis. Gestão de empresas	2002-2007	Parcial
44	DPINE Manica	UEM	Licenciatura	Estatística	2004-2007	Tempo Inteiro
45	DPINE Nampula	UEM	Licenciatura	Estatística	2005 - 2008	Tempo Inteiro

46	DPINE Manica	UEM	Licenciatura	Estatística	2005-2008	Tempo Inteiro
47	DPINE Manica	U.CATÓLICA	Licenciatura	Economia e Gestão	2005 -2008	Tempo Inteiro
48	DPINE Nampula	UCM	Mestrado	Direcção e Gestão Educativa	1999-2005	Parcial
49	DPINE Nampula	UCM	Mestrado	Educação Social	1999-2005	Parcial
50	DPINE Sofala	U. CATÓLICA	Mestrado	Economia, Gestão e Administração	2003-2005	Pós-Laboral
51	DPINE Cidade	UEM	Mestrado	Estatística e Desenvolvimento	2005-2006	Pós-Laboral
52	Por indicar	UEM	Mestrado	Estatística e Desenvolvimento	2005-2006	Pós-Laboral
53	Por indicar	UEM	Mestrado	Estatística e Desenvolvimento	2005-2006	Pós-Laboral
54	Por indicar	UEM	Mestrado	Estatística e Desenvolvimento	2005-2006	Pós-Laboral

Anexo 4

Orçamento muito preliminar por Sub projecto 2005, 1000 US Dolares

LINHA DE ORÇAMENTO	CUSTOS PREVISTOS
	2005
Consórcio - Dinamarca	
Salários	1050
Investimentos	10
Custos Correntes	320
Total	1380
Consórcio - Custos Locais	
Salários	90
Investimentos	10
Custos Correntes	85
Total	185
Consórcio - Custos Totais	1565
INE	
Traduções - Horizontal Traduções de Inglês para Português e vice-versa de documentos relevantes para o projecto, Consultores de Curta Duração, Relatórios de Actividades, Planos Anuais do INE etc.	26
Coordenação do Projecto- Horizontal Salário para funcionário temporariamente contratados, contabilista do projecto, assistente administrativo e para auditoria	105
Programa Integrado de Inquéritos aos Agregados Familiares, IFTRAB 04/05- Estatísticas Sociais	769 + 251 (para ser decido)
Estatísticas Sociais e Vitais - Assistência para a continuação de desenvolvimento de género e para estimular o uso de estatísticas do género entre os decisores. A assistência servirá também para melhorar várias estatísticas sectoriais e para fortalecer a competência analítica nas estatísticas sociais e demográficas através, p.e, de grupos de trabalho com analistas que não são do INE e para produzir relatórios analíticos sobre o PARPA.	51
Índice de Preço no Consumidor - Estatísticas Económicas Assistência para a extensão do IPC para cobrir as 11 Províncias do País, a partir de 2004.	68
Contas Nacionais - Estatísticas Económicas Assistência para as actividades de desenvolvimento de publicação das contas trimestrais a partir de 2004. A assistência	165

estende-se também ao fortalecimento da competência analítica para toda a área de estatísticas económicas em colaboração da universidade. Inclui o Gabinete das Vice-Presidências	
Estatísticas Económicas Correntes - Assistência as estatísticas económicas de acordo com GDDS e para o melhoramento de estatísticas sectoriais para servir as contas trimestrais.	0
Cadastro de Empresas -Estatísticas Económicas Assistência com objectivo de cobrir o estudo do Censo Empresarial e cadastro de empresas 2003 e manter , administrar e actualizar o cadastro no 1º ano, informação que será conseguida através do inquérito de actualização.	290 (para ser decidido)
Administração e Contabilidade - <i>Horizontal</i> Assistência a continuação do desenvolvimento do sistema de contabilidade do INE baseado em custo de produtos com a ligação ao sistema de Contabilidade do Governo. Inclui Gabinete do Presidente.	14
Planeamento e Coordenação com as Delegações Provinciais - Horizontal Assistência com objectivo de fortalecer a ligação com as Delegações Provinciais o que implica, p.e., viagens às províncias. O Programa Escandinavo irá complementar o Programa Italiano de assistência ao INE 2003-2004. A assistência Escandinava irá também cobrir custos relevantes para o desenvolvimento de indicadores de performance para os gestores do INE assim como um trabalho sistemático de qualidade.	29
Actividade Conjuntas do SEN - <i>Horizontal</i> Para fortalecer a ligação entre os parceiros do SEN através de trabalhos em grupo e seminários cobrindo temas comuns na área de estatística, como trabalho sistemático de qualidade, trabalho sistemático de documentação. Os fundos cobrirão também os diálogos necessários nos trabalhos em grupo, ou seminários com outros parceiros fora do INE, p.e., sobre a análise do PARPA. Os fundos serão também usados para o diálogo entre o INE e os usuários da informação estatística.	75
Tecnologias de Informação - Horizontal	178

Os fundos cobrem aquisição de Hardware Software e serviços relacionados.	
Actividades de Impressão - Horizontal Os fundos cobrem aquisição de todos os consumíveis necessários para a Oficina Gráfica do INE. Os fundos também servem para impressão fora do INE.	107
Treinamento e Formação de Longa e Curta Duração - Horizontal cobre custos segundo o plano do INE; Prodoc anexo 5	239
Treinamento no Serviço e Criação de Condições de Treinamento - Horizontal Para criação de condições de treinamento no Serviço do INE (tailor -made inhouse training)	35
Seminários Internacionais e Viagens Oficiais Internacionais- Horizontal Os fundos cobrem a participação do INE em seminários internacionais. O objectivo é que os participantes participem activamente em seminários apresentando trabalhos e sua vez escreverão relatórios e apresentarão os resultados ao INE.	11
Visitas de Trabalho e de Estudo- Horizontal Para além de visitas de estudos aos outros países, a assistência Escandinava encoraja visitas de estudo aos países Escandinavos. Estes fundos tem o objectivo de financiar viagens de estudo aos serviços de Estatística Escandinavos. A ideia com as visitas de trabalho de estudo é permitir aos funcionários do INE visitar os países Escandinavos com objectivo de levar acabo uma certa actividade, como p.e., preparação de relatórios, planos, orçamentos durante a visita. Ele/ela terá um gabinete e trabalhará em colaboração com um parceiro do país visitado.	32
Contigências Serão postas de lado para actividades não previstas nestes orçamentos que poderão necessitar de financiamento da Assistência Escandinava, inclui Despesas Bancárias.	196
TOTAL - INE	2641 (muito preliminar)
TOTAL - INE+CONSÓRCIO	4206